

Num artigo do *Suplemento Literário da Batalha*, um tal J. B. acusa-me, em estilo de arriero analfabeto, de dizer «sandices» nos meus artigos de combate, de ocupar um pôsto chorudo como funcionário público, de apenas ter atacado Cunha Leal, e de considerar um crime «receber o jornalista remuneração pelo trabalho que produz»! A simples enunciação destas acusações já deve dar ao leitor a medida da imparcialidade, da justiça e da inteligência do meu antagonista. Não tenho hoje *horas vagas* suficientes (como êle diz) para aplicar ao grandessíssimo lorpa armado em panfletário o correctivo que merece. Fá-lo hei no próximo número, até o deixar a escorrer em sangue. Êle há de convencer-se que isto de polémica é sobretudo *affaire de raison*, e não simples jogos florais de colarejas desbragadas. Digo-lhe, sr. J. B., que o sr. há de perder um pouco êsse gôsto que tem de atirar-se, sem motivo algum, pelo simples prazer de ladrar e de morder, às canelas dos transeuntes — e sobretudo dos transeuntes que batem os caminhos perigosos, onde nunca o encontrei, sr. J. B., senão para tentar cravar-me nas pernas a sua pôdre dentuça de rafeiro degenerado. — R. P.



## INCOMPETÊNCIA E CORRUPÇÃO

Todo o esforço duma política nova tem de ser dirigido contra a Incompetência e a Corrupção. Quem não atacar *expressamente* êstes dois vícios do regimen não merece a confiança do país. Quem se não pronunciar *expressamente* contra António Maria da Silva, e sobretudo contra Cunha Leal, não é digno do apoio de nenhum cidadão português.

Fala-se por aí muito na possibilidade dum governo em que entraria, como uma das principais figuras, o homem do *Século* e do Banco Ultramarino.

Isso seria um impudente desafio lançado à consciência nacional. Levantar-se hiam as pedras das calçadas... — R. P.



De Lourenço Marques recebemos o seguinte telegrama:

A Acção Nacional saúda a Seara Nova pela campanha desassomburada e justa que encetou a favor das colónias exauridas pela acção perniciosa do Banco Nacional Ultramarino. Pede para continuar a luta auxiliando a libertação financeira e económica de Moçambique. — CONSELHO DIRECTOR.

Digno do maior elogio o espírito de iniciativa que teem demonstrado recentemente, na Universidade de Coimbra, a Faculdade de Letras e o Instituto de Botânica. Aliás, já outros impulsos de vida nova se tinham ali observado, por algumas cátedras e Faculdades; agora, vemos que a Faculdade de Ciências envia ao estrangeiro os seus agregados; o Instituto de Botânica realiza um curso especial, a que já se referiu a nossa revista; e recebemos da Faculdade de Letras — a editora da *Biblos* — o programa do curso de férias dêste verão. Falta que os estudantes ajudem com entusiasmo as iniciativas dos catedráticos, e que todos êstes movimentos se coordenem e se generalizem. Aos professores de iniciativa e de novo espírito, as saudações sinceras da *Seara Nova*. — A. S.



## AINDA SOBRE O PROBLEMA DOS MONUMENTOS

A repetição é o segrêdo das propagandas eficazes. Chamamos por isso as atenções para estas palavras do manifesto do *Comité de Iniciativa* para a comemoração do centenário do nascimento de Berthelot:

«Pensou o Comité de Iniciativa que em vez de se erigir mais um monumento plástico, seria preferível edificar a *Casa da Química*, dedicada à memória do eminente sábio».

Esta é, precisamente, a doutrina que temos defendido: em vez de mais estátuas, consagrar aos grandes sábios, artistas e escritores monumentos úteis e fecundos, que promovam a cultura, e sejam mais lógicos e condicentes, do que a estátua, com o carácter e obra dêstes mesmos homens. Para consagrar Berthelot, nada melhor que a *Casa da Química*: escola, laboratório, biblioteca, — instituição, em suma, promotora da sciência que êle cultivou. Para consagrar escritores — nada melhor do que escolas onde se aprenda a ler as suas obras. E que na realização do respectivo edificio colaborem, não só o escultor e o architecto, mas o pintor também.

¿Quando haverá em Portugal uma comissão que adopte o critério — tão justo — do Comité de Iniciativa para o monumento a Berthelot? — A. S.